ASSIGNATURAS

CAPITAL

Um mez . . . . . . 2$000
Tres mezes . . . . . 6$000
Seis mezes . . . . . 12$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Nmueor do dia 100 réis

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

FÓRA DA CAPITAL

Seis mezes (adiantado) 10$000
Um anno (adiantado) 20$000

Numero atrazado 200 réis

PARAHYBA — BRAZIL | Terça-feira, 25 de Setembro de 1906 | ANNO XIV—N. 174

KALENDARIO

9.º MEZ --Setembro-- 30 DIAS

Domingo		2	9	16	23	30
Segunda-feira		3	10	17	24	
Terça-feira		4	11	18	25	
Quarta-feira		5	12	19	26	
Quinta-feira		6	13	20	27	
Sexta-feira		7	14	21	28	
Sabbado	1	8	15	22	29	

PHASES DA LUA

Cheia á 2 | Nova á 18
Ming. á 10 | Cresc. 25

O DIA

Terça-feira, 25 de Setembro de 906

S. Cléophas, discipulo de Nosso Senhor Jesus Christo, M.; Santo Herculano, Soldado, M.; S. Firmino B. M.; Santos Bardomiano, Eucarpo e outros vinte seis, MM.; Santo Anachario, B. C.: Santo Anathalão, discipulo de S. Barnabé, Apostolo, B. C.; S. Principio, B. C. S. Pacifico, C.

A MENSAGEM

IV

RENDAS PUBLICAS

Interessante e digno do mais acurado estudo é o capitulo da Mensagem relativo ás finanças do Estado.

Assignala elle os esforços postos em pratica pela administração para obter o equilibrio entre a receita e a despesa, de modo a permittir ainda uma serie de empreendimentos uteis em bem do Estado.

A difficuldade ingenita, quasi ineluctavel que se oppõe ao bom resultado almejado está principalmente no estado economico do Estado. Temol-o dicto muitas vezes d'estas columnas e proclama-o a Mensagem.

Fôra conveniente, affirma esta, a suppressão do imposto de exportação hoje condemnado pela sciencia economica que proclama o velho principio da concurrencia, que, nos labios de Quesnay, foi o verbo creador da Economia Politica: *Laissez faire, laissez passer*.

Toda imposição que importa n'um obstaculo á livre expansão [illegible] e condemnada e deve ser [illegible] [illegible] Mensagem [illegible] propor desde já a extincção d'este imposto que tem constituido a fonte principal da receita do Estado desde que este não setá apparelhado de elementos para substituil-o.

De facto, todo imposto novo encontra obstaculos por vezes insuperaveis, e para que deem resultado, precisam incidir em terreno preparado. Nos paizes agricolas o succedaneo natural da exportação é o imposto territorial. Applical-o no momento actual, porem, a este Estado fôra vibrar um golpe bem rude na já desfallecida agricultura parahibana.

O que ha a aconselhar-se, portanto, é a manutenção *pro tempore* do imposto sobre mercadorias exportadas, modificadas as taxas de modo compativel com as necessidades publicas para que nem se torne uma grilheta para as classes productoras, nem indusa por outro lado desfalque ás rendas do Estado que, minguadas como são, e sugeitas á inconstancia dos tempos não soffreriam a diminuição que a suppressão do imposto acarretaria.

O mal estar economico e financeiro do Estado é d'aquelles a que só uma acção longa e pertinaz do governo pode trazer linitivo se for auxiliada pelo esforço e bôa vontade das classes conservadoras que devem supplantar o interesse individual ao grande interesse geral, unico que deve inspirar as administrações.

Economica e financialmente, o Estado AINDA TEM DE ORGANIZAR-SE, e para isto o que ha de mais necessario é a iniciativa particular consciente e desenvolvida, confiante na proficuidade dos seus esforços e compenetrada de que não está investida de um objectivo puramente mercantil, mas de uma verdadeira missão nobilitante e patriotica.

Este o pensamento que deve dominar a todos no momento actual. Embora, lucrando menos hoje, deve-se cooperar para o movimento regenerador. Deste modo far-se-á jus a lucros maiores no futuro quando o Estado se tiver reerguido da mediocridade e quasi penuria de hoje.

O futuro trar-nos-á, assim o esperamos confiantemente, a edade de ouro da industria commercial e agricola da Parahiba mas este evento encontrará os maiores obstaculos na rotina até agora invariavelmente seguida.

A acção do governo a este respeito não pode deixar de ser indirecta. Ella tem uma orbita propria que lhe não é dado exceder.

Só para o patriotismo das classes, portanto, é licito appellar.

E' preciso, pois, preparar convenientemenie o Estado para que seja supprimido o imposto de exportação, o que será o maior beneficio feito ás classes productoras do Estado, e adoptado o imposto territorial.

Das outras fontes de receita tambem occupa-se a Mensagem

As tabellas do imposto de industria e profissão podem ser alteradas para mais. Faz-se isto necessario em face das condições do Thesouro.

O imposto sobre mercadorias nacionaes e estrangeiras decretado o anno passado, nos termos da Lei federal n. 1185 de 11 de Junho de 1904, não tem sido regularmente cobrado devido á resistencia de alguns contribuintes que levaram a juizo a questão da legalidade e constitucionalidade do mesmo.

E' ainda *lis sub judice* esta questão mas tudo prenuncia uma solução favoravel aos direitos do Estado.

Em seguida temos a enumeração das providencias e decretos expedidos pela administração para a regularidade e bôa ordem da arrecadação das rendas.

Segue-se a demonstração cabal do estado do thesouro pela indicação, parcella por parcella, da receita e despesa do exercicio passado e do primeiro semestre do corrente.

Quem quer que deseje conhecer em poucos momentos o estado actual das nossas finanças, encontra alli dados precisos com os quaes pode jogar.

Esta parte da Mensagem demonstra bem o quanto o governo compreende as necessidades actuaes do Estado e a importancia capital que liga á situação financeira. Bastaria ella para por em relevo a capacidade administrativa do Monsenhor Walfredo e dar idéa dos seus altos esforços pelo bem geral.

Monsenhor Walfredo Leal

Para a [illegible] Guarabira, onde é justamente querido, seguio ante-hontem em passeio, o ex.mo Monsenhor Walfredo Leal, benemerito presidente do Estado, que hoje estará de volta de sua viagem.

PARABENS

FAZEM ANNOS HOJE:

O distincto cavalheiro cap.m Heraclio de Siqueira Costa, activo despachante geral da Alfandega.

O nosso digno amigo Possidonio Tavares da Costa, zeloso empregado da Recebedoria de Rendas deste Estado.

A virtuosa consorte do distincto cavalheiro capitão Manoel Maria da Silva, activo guarda livros desta praça, ex.ma Sr.a d. Izabel Moreira da Silva.

FEZ ANNOS ANTE-HONTEM

D. Zephinha Lisbôa, nossa digna e estimavel patricia.

FEZ ANNOS HOTNEM:

A ex.a Sr.a d. Geraldina Botelho, estremosa esposa do nosso illustre amigo cap.m Augusto Alfredo de Lima Botelho, muito digno deputado estadual.

Necrologia

Por carta recebida por pessôa de sua familia e que nos foi mostrada, sabemos haver fallecido no dia 8 de Agosto p. passado, no logar S. Pedro, do Estado do Amazonas, afogado no Rio Negro, o infeliz moço Antonio Bernardino da Silva, natural desta capital, e que ali se achava ha cerca de sete annos.

A' sua numerosa familia a qui residente, especialmente a seu irmão, nosso amigo, Tenente João Cancio da Silva, apresentamos sinceros pezames.

Revista do Instituto

Resenha dos trabalhos scientificos do Instituto durante o anno social de 1905 á 1906

Lida em sessão magna de 7 de Setembro de 1906 pelo consocio 1º. Secretario.

(Continuação)

Era natural e logico que a evolução das idéas trouxesse como conseqcencia a fundação do Instituto. Entretanto, este pensamento não foi logo triumphante e talvez não o tivesse sido se não fôra a benefica intervenção do benemerito Presidente do Estado de então, Exm.º Sr. Dr. Alvaro Machado, que, convencido da necessidade de tal associação, propelliu a sua genese facilitando a resolução das difficuldades que surgiam. O diploma de socio benemerito conferido pouco após a este grande parahibano foi um preito de verdadeira gratidão do Instituto pelos inestimaveis e inolvidaveis serviços recebidos, ao mesmo tempo que um tributo de homenagem as excelsas virtudes civicas e raras qualidades de caracter, talento e saber, que o consagram o primeiro estadista d'esta terra.

Resolvida a fundação do Instituto foi lavrado o respectivo termo em 7 de Setembro de 1905, e nos dias subsequentes realisaram-se as sessões preparatorias tendentes á organisação da vida social. Foram presididas pelo nosso prestimoso consocio, actual Presidente Dr. Francisco Seraphico da Nobrega, tendo como substituto o não menos digno 1º. vise-Presidente actual, Dr. Flavio Maroja e secretariadas pelo obscuro consocio que vos dirige a palavra e pelo digno companheiro Coriolano de Medeiros.

Na primeira sessão foi nomeada a commissão incumbida de elaborar o projecto dos Estatutos, a qual ficou constituida dos Drs. Flavio Maroja, João Pereira de Castro Pinto, Manuel Tavares Cavalcanti, João Machado da Silva, Coronel João de Lyra Tavares, Tenente Coronel Francisco Coutinho de Lima e Moura e Irineu Ferreira Pinto. Em reuniões successivas, esta commissão que teve como Presidente o Dr. Flavio Maroja e como Relator o Dr. Manuel Tavares Cavalcanti organisou o projecto e submetteu á deliberação da casa. Trabalhou-se com tanta actividade no assumpto que a 12 de Outubro os Estatutos estavam approvados, eleita a Directoria definitiva e o Instituto foi solemnemente installado. Grande foi o numero de socios admittidos e desde logo tivemos no Instituto as mais eminentes individualidades do nosso meio social.

Infelizmente o concurso trasido para os trabalhos não foi tão importante e valioso como se podia pretender de tão selectas e numerosas individualidades. Era de esperar, todavia, que se desse isto mesmo.

As associações e trabalhos d'esta ordem são apenas para um pequeno numero de dedicados que se compenetram bem da sua natureza e necessidade

Por tudo isto a presente resenha dos trabalhos scientificos não pode deixar de ser grandemente pobre.

Contribue mais para o mesmo resultado o estado dos espiritos em relação á historia da Parahiba.

Quando as associações se formam de especialistas em sua maioria, conhecedores eximios da materia que faz o objectivo d'ellas, deve-se esperar desde logo um resultado grandioso. No caso vertente, porem, sendo a historia da Parahiba em geral menos conhecida dos proprios filhos d'esta terra que a historia do resto do Brasil, a quasi totalidade dos socios resentia-se desta falta de conhecimentos. D'ahi muitos não poderem nem acertar com o caminho.

Registo este facto não para censurar nem para deprimir, mas para que [illegible] á mediocridade dos nossos trabalhos [illegible]do, perante a justiça do futuro.

Sessões ordinarias

Realisaram-se durante o anno [illegible] ordinarias em quasi todos os dias fixados pelos Estatutos.

Para preencher as faltas de algumas, foram pela directoria convocadas extraordinarias que se effectuaram.

Em taes sessões, porém, trataram-se mais assumptos referentes á vida interna do Instituto que de importancia para a historia.

Todavia, algumas vezes, despontaram indicações conduzindo-nos á preoccupações de mais interesse para a sciencia. Partiram ellas do distinctissimo consocio Irineu Pinto. Referiram-se aos seguintes assumptos: requisição dos restos mortaes, e verificação da sua identidade, do grande guerreiro parahibano, o maior dos tempos coloniaes, André Vidal de Negreiros; acquisição dos retratos outr'ora existentes na S. Casa de Misericordia, dos colonisadores Duarte Gomes da Silveira e sua mulher que assignalados serviços prestaram a esta terra; descobrimento do craneo do martyr da revolução parahibana de 17, José Peregrino Xavier de Carvalho.

Para tratar do primeiro assumpto foi nomeada uma commissão que ainda não apresentou o seu relatorio, sendo certo entretanto que está em caminho de chegar s bons resultados.

Quanto ao segundo, foram inuteis os esforços do consocio que vos falla, no duplo caracter de membro do Instituto e de Irmão e membro da Mesa administrativa da Santa Casa para encontrar os referidos retratos. Obteve informações de que estes eram feitos em madeira, a qual tèndo-se corrompido e desfeito foi lançado ao lixo.

Quanto ao ultimo, foi nomeada na ultima sessão do anno administrativo findo uma commissão para occupar-se d'elle. E' de esperar que ella se desempenhe com o desvelo e dedicação que merece a reliquia preciosa do heroe abnegado da historia parahibana.

Uma outra iniciativa foi tomada pelo Instituto em sua ultima sessão ordinaria por indicação do consocio Rodrigues de Carvalho.

Refere-se á elaboração de um projecto das armas da Parahiba para ser submettido á consideração do governo.

Quem compreende o quanto de perto o assumpto interessa á historia e á geographia, pois as armas de um Estado devem reflectir alguma cousa da caracteristica do seu territorio e da sua vida social, vê que se occupando d'isto, o Instituto não exorbita da sua missão.

(Continúa)

Correio

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS

NOVA CIRCULAR

O illustre Dr. Alfredo Espinola activo Administrador dos correios d'este Estado, pede-nos a publicação da circular abaixo:

Directoria Geral dos Correios — Sub-Directoria — Circular 43/2 Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1906.

Tendo esta Directoria conhecimento de que nas sedes de algumas Repartições postaes, onde há distribuição domiciliaria, existe a pratica irregular de ser feita a entrega das correspondencias ordinarias e registradas sem valor, a destinatarios não assignantes, recommendo-vos façaes cessar tal pratica contraria ás disposições regulamentares.

Saude e fraternidade.

O Director Geral

J. G. MIRANDA E HORTA

ARTES E LETTRAS

ÆRE PERENNIUS

Força sublime! Oh Força creadora
Da natureza—Mãe—viril fecunda!
Eu sinto no meu ser a luz profunda
De teus profundos sóes á toda hora.

Dentro em meu craneo, onde se elabora
O dia da Ventura e a noute funda
Da tristeza febril, teu fóco inunda
Camada por camada pensadora.

Tú és meu santo afan na lucta éolea
Do Verso! E contra as sombras vis da Morte
A arma de minh'alma azul—pharolea!

E's tú quem me has levar á doce Meta,
Oh Força mais que o bronze eterna e forte!
Oh deus subiterraneo do Planeta!...

1906.

Padre MATHIAS FREIRE.

EUNICE

Ao Armando Hardman.

E' um mimo de graça e gentilesa
Esta creança pallida e fransina
Que tem no todo—um corpo de menina
E tem no chic—um porte de princesa!.

Quando ella passa disem com prestesa
Que mulher linda!. que mulher divina!.
E eu fico á ouvir a doce cavatina
Da sua voz de angelical puresa

Disem que Christo quando andou no mundo
Tinha o semblante rigido profundo
E para o amor o coração deserto.

No emtanto affirmo resoluto e crente
Se Elle descesse á Terra novamente
Mais um rival eu bateria ao certo!..

Recie—106.

ADELMAR TAVARES.

PELO THEATRO

Concerto—AMELIA CHAGAS.

Realisou-se na noite de sabbado (22 do corrente) o concerto que em beneficio da distincta e conceituada Professora D. Amelia Chagas, promoveram algumas das suas dignas e gentis alumnas.

O theatro estava esplendidamente illuminado, notando-se no palco dous postes sobre os quaes se achavam diversos fócos de acetylene.

Era simples a ornamentação, consistente em muitas palmeiras viridentes que davam todavia aspecto agradavel e festivo.

A banda de musica do Batalhão de Segurança tocava no saguão do theatro, á entrada dos que compareciam ao concerto.

A's 9 horas da noite, o theatro estava repleto, notando-se nas cadeiras e camarótes a porção mais selecta da nossa sociedade.

Entrára o concerto, sendo observado o seguinte:

PROGRAMMA

I PARTE

1—ROSSINI—*Guilherme Tell*,—Ouventura,—2 pianos a 8 mãos;—SENHORITAS OLIVIA NUNES, LIBANIA MAIA, CATHARINA MOURA E ALICE MELLO.

2—BRANZOLI—*Pensiero affetuoso*,—Duetto de violinos;—SENHORITAS CARMEN NUNES E MARIA ADELINA MELLO.

3—DENZA—*Sogno del passato!*—Melodia, canto;—SENHORITA OLIVIA NUNES.

4—LACK—*Valse arabesque*,—Piano a 4 mãos;—SENHORITAS MARIA ADELINA E ANGELITA MAIA

5—HERBERT—*Fanfarre mili-*[illegible]

a DERANSART—[illegible] *tina* 6 bandolins

6—b BUCUCCI—*Tout le monde a Paris* 6 bandolins—SENHORITAS LIBANIA E ANGELITA MAIA, OLIVIA E CARMEN NUNES, MARIA ADELINA E O SR. JOSÉ INNOCENCIO.

II PARTE

1—FISCHETTI—*Ernani e I Lombardi*,—2 Pianos a 8 mãos;—Senhoritas Angelita Maia, Maria Adelina, Olivia e Carmen Nunes.

2—DENZA—*Torna*,—Melodia, canto;—Senhorita Olivia Nunes.

3—SIVESTRI—*La Gioconda*,—Duetto de bandolins;—Senhoritas Maria Adelina e Angelita Maia.

4—GOTTSCHALK—*Radieuse*.—Valsa de concerto, Piano;—Senhoritas Carmen e Olivia Nunes.

5—PIETRAPERTOSA—*Amour mouillé*,—Fantasia, 6 bandolins;—Senhoritas Maria Adelina, Carmen e Olivia Nunes; Libania e Angelita Maia e o Sr. José Innocencio.

6—GUIREAUD—*Carnaval*,—Fantasia de concerto, 2 pianos;—Exm.a D. Amelia Chagas e o Sr. Elias Pompilio.

O desempenho foi satisfactorio indicando bem o gosto e applicação das gentis senhoritas que se incumbiram dos differentes numeros de musica e a aptidão da benificiada para o magisterio da sublime arte.

Algumas das jovens alumnas teem tido occasião de patentear em publico as suas habilitações musicaes, e no sabbado ultimo mostraram evidentemente o progresso que tem feito.

No intervallo da primeira para a segunda parte compareceu no palco a interessante Senhorita Alayde Pinto e, após expressiva saudação, coberta de applausos, offereceu artistico *bouquet* á beneficiada, sua estimada mestra

Foi profusamente distribuida a poesia seguinte, producção do nosso talentoso collaborador e consagrado poeta Americo Falcão:

HOMENAGEM

A' eximia e talentosa pianista

D. AMELIA CHAGAS

Como um preito de amor ao teu talento
Artista, oh! genio, dulcidos louvores,
Entoamos n'esta placida momento,
Entre risos de paz, luzes e flores!

E sobem como a voz do pensamento
Aos finos astros limpidos fulgores
Estrellas tremem lá no firmamento,
Por ti, em cantos de ideaes amores!

Quando correm teus dedos no teclado
Sentimos todos novas esperanças,
Senhora bemdictos de um porvir doura[illegible]

Por isso oh! Brazileira, oh! Violinista
A' ti que a luz da gloria além alcanças
Rendamos preitos, portentosa artista!

Parahyba, 22—9—1906

Ao terminar o concerto, todas as alumnas foram saudar a Exc.ma Sra D. Amelia Chagas, entregando-lhe um bello *bouquet* con[illegible] Alice Mello.

O concerto foi dirigido pelo conhecido maestro Sr. Elias Pompilio, que ainda uma vez confirma os creditos de que merecidamente gosa.

Noticias do interior

PATOS

Senhores Redactores.

Mais uma vez venho pelas columnas do vosso conceituado jornal trazer a publico algumas noticias desta pacifica e futurosa localidade.

INDEPENDENCIA DO BRASIL

Tivemos aqui a nossa modesta, mas sincera commemoração da festiva e tradiccional data de nossa independencia, 7 de Setembro, que tão enthusiasticamente é glorificada em todos os cantos deste vasto Paiz.

O Patriarcha da independencia, o venerando José Bonifacio, tão querido de todos nós, foi aqui alvo das mais significativas manifestações de respeito e reconhecimento deste povo, que, sobre ser diariamente applicado no seu honesto labor, nem por isso, esquece o dever civico e patriotico de venerar as datas grandiozas de nossa patria, bendisendo o nome daquelles, que, como José Bonifacio, foram os seus genuinos factores.

Esta Cidade representada por seus habitante saudou com jubilo e contentamento a passagem do grande dia de nossa independencia.

A nossa mocidade teve ensejo de uma licção de civismo nos patrioticos procedimentos aqui registrados no passar de 7 de Setembro!

Tivemos ruidosa passêata nas ruas da cidade, por occasião da qual fizeram se ouvir fluentes otadores, que ergueram calorosos vivas á Independencia do Brazil, a Republica Brazileira, a José Bonifacio, ao Estado da Parahyba e seu Governo, ouvindo-se em seguida o hymno da Indepencia, o Nacional e o da Republica. O honrado Dr. Juiz de Direito tomando a palavra mostrou ao povo a sua satisfação por vel-o tão consciente de seus deveres, commemorar a data talvez mais querida de nossa patria, agradecendo-lhe ao mesmo tempo o seu generoso concurso e comparecimento nas manifestações, e assim dessolveu a grande assembléa popular.

Terminou a nossa festa na melhor ordem, deixando em todos nós a convicção de que cumprimos o nosso dever de modestos sertanejos, prestando espontaneas homenagens á grande data.

SAFRA DE ALGODÃO

Está colhida grande parte de nossa abundante safra de algodão. E' pena que quando o nosso agri[illegible] preenhendesse a noticia de sua baixa nos grandes mercados consumidores.

Esse facto trouxe certo desanimo e prespectivas de perdas reaes tanto para o particular, como para o Estado.

A nossa vida economica está infelizmente sujeita a contingencias taes; quando nos supponha-mos apparelhados para uma proxima e segura ascenção financeira, de pobres e ricos; eis que bate-nos á porta a desvalorisação do nosso melhor producto!

A que convenho deveremos nós recorrer? Esperemos que a grita levantada nos maiores centros da Republica e a luta travada entre os grandes nos tragam a melhora desejada etc.

FOGO NOS CAMPOS

Tendo cessado, como é natural, as chuvas, desde Maio p. p., continuam, não obstante, a abundancia de ceraes, a baratesa nas feiras, e a colheita de fructos alimenticios produzidas nas refresas e frescuras dos ribeiros.

A pastagem nos campos é basta e resistente; temos porem, tido grandes damnos motivados por incendios nos campos.

Tem sido sempre nestes sertões um dos seus maiores males, a devastação das mattas e das pastagens pelo fogo em tempo de estio. Infelizmente não teem tido a punição merecida os auctores de tão graves crimes.

Os conselhos municipaes limitam sua acção repressôra a punir com pequenas multas, alguns poucos dias de cadeia, o que infelismente só por excepção executam!

A pena estabelecida em nosso

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'«A UNIÃO»

INTERIOR

Rio, 24.

Consta que o senador Joaquim Murtinho embarcará em breve para a Europa, devendo voltar antes do dia 15 de Novembro, para assistir á posse do conselheiro Affonso Penna.

—

Parece que o governo resolveu não mandar concertar, na Europa, o crusador «Barroso», devendo este ser submettido a concerto aqui.

—

O almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, tem recebido diversos telegrammas do commandante do crusador «Tiradentes», disendo que de regresso de Matto Grosso o «Barroso» encalhou em um banco de areia, em Caballeiros, nada tendo-se a lamentar, pois o lugar não inspira perigo. As autoridades e a população paraguayas do lugar proximo ao desastre, foram solicitas em auxilios e outras providencias.

—

A imprensa de Buenos Ayres continúa em travada polemica, sobre o augmento da esquadra e do exercito, explorando a opinião emittida pelo presidente da republica argentina, relativamente ao governo do Brasil.

«El Diario» continúa a publicar os pormenores da reunião do congresso dos notaveis, sobre a questão do augmento das forças de mar e terra.

—

Recife, 24.

O cambio abrio a 15 9/16 fechando a 15 11/16.

EXTERIOR

Nova York, 24.

Theodoro Roosevelt, presidente da Republica, vai mandar occupar definitivamente, Cuba, pelas tropas norte americanas, visto os revolucionarios não chegarem a um accordo, apesar das garantias offerecidas.

—

Petersburg, 24.

Acaba de ser descoberta nova conspiração contra a vida do Csar, chegando a noticia em tempo de serem tomadas as medidas necessarias.

—

Paris, 24.

Disem está provado que o cadaver apparecido na costa de Oran, trajando vestes episcopaes é o de d. José de Camargo, bispo de S. Paulo, victimado no naufragio do «Sirio».

Faltam, apesar de fundamentadas informações, a certeza absoluta.

Synopsis de Sesmaria

Comprehende todo territorio do Estado da Parahyba e parte do Rio Grande do do Norte, [illegible]

[illegible] «Torre Eiffel» onde encontra-se um volume de 200 paginas pela insignificante quantia de 2$000.

MANOEL H. DE SÁ.

---

codigo não é de ordenario applicada; pois o costume de não se proceder contra taes malfeitores ou auctores de tão funestos crimes, vai logrando para elles a inpunição, satisfasendo-se as victimas com a extincção do incendio, sem se preoccuparem com formedaveis prejuios. Esses incendios de pastagens representam sempre uma certa dóse de perversidade de seus autores; ou elle» pôem o fogo propositalmente para ferem o prazer de um incendio, como Nero,—e assim damneficarem os proprietarios laboriosos, e neste caso denunciam-se verdadeiros bandidos incendiarios; ou por culpa e negligencia deitam fogo na pastagem com a faguiha que resta na ponta de seu cigarro, ou com o phosphoro de que se serviram para accende-lo deitado na pastagem sem a devida cautella. Certo é que ou se traie da primeira hypothese, requinte de perversidade, ou da segunda crime por negligencia, temos malfeitores a punir.

Os conselhos municipaes devem tomar todo interesse na repressão desses delictos, da mesma forma que as autoridades policiaes não devem deixar de abrir inquerito sempre que se derem incendios nos campos e remettel-os ás autoridades judiciaes que procederão como de direito.

E' um quadro triste um incendio em nossos campos sertanejos.

De ordenario, dado o signal de alarma sob o grito de «fogo no pasto», correm, a batel-o os proprietarios e os visinhos que se possuem do bom dever de assistencia.

Os incendiios são medonhos, tomam proporções assustadoras, e quasi tornam-se indomaveis. Põem em perigo muitas vezes aquelles que com coragem quasi sobre humana tomam-lhe a frente, sendo necessario muitas vezes pôr fogo, na direcção do vento—o que chamam contra fogo, para ver se com um grande mal debellam-se outros maiores!

Passam-se assim noites e dias, conseguindo-se a final a extincção do fogo quando esse já tem consumido leguas e leguas de pastagens, que haviam de alimentar a creação, cercados cheios de lavoura, mattas de muita madeira, até pequenas casas de moradas. O fogo apanha muitas vezes animaes que são delle victimas e o que é mais lamentavel, é que os batedores ficam fatalmente doentes e alguns delles morrem! E o malfeitor, ás vezes verdadeiro bandido, apontado como auctor de tantos damnos, demora-se em casa sem iumpção e até sem fallar aos termos de um inquerito!

Convem que a justiça das localidades não crusem os braços deante de tão perneciososo crime, deixando passar sem o devido inquerito policial.

O crime é publico e inafiançavel nos termos da Lei n. 628 de 28 de Outubro de 1899, e art. 407 § 3: do cod. panal.—Alerta com tão perigosos incendiarios.

12 de Setembro de 1900.

O ESPINHARENSE.

Lloyd Brazileiro

O paquete "Pernambuco tocará hoje em Cabedello.

As malas serão retiradas do correio ás 2 horas da tarde.

O trem para passageiros partirá desta capital ás 3 horas. da tarde.

O paquete "Olinda" estará qui no dia 29.

Administração dos Correios

Esta repartição despachará malas hoje, pelo vapor «Pernambuco» que seguirá para os portos do norte, ás 3 1/2 horas da tarde obedecendo a seguinte ordem:

Impressos até 12 horas da tarde.

Objectos para registrar até 12 horas do dia.

Cartas para o interior até 1 1/2 h. da tarde.

Cartas com porte duplo até 2 horas da tarde.

Idem para o exterior até 1 1/2 horas tarde.

ECHOS E NOTICIAS

A Previdente vae reintegralisar o primitivo e legal numero de mil socios no primeiro de Outubro.

O ultimo praso para o pagamento da quota do 41 obito, com multa, termina no dia 30 d'este mez e o primeiro para a quota do 42 no dia 5 de Outubro.

Com os reparos, accio e despesas de escriptura está o predio social em 11:817$200 réis e em 1:422$500 os moveis e utensilios que possue; estas duas parcellas representam o capital de [illegible] [illegible] trimestre o saldo de [illegible] réis, comfor-me o balancete de 22 do corrente.

—

O Sr. Rodolpho Beuthemuller, padrinho da criança desapparecida, de nome Antonia, que se achava na casa do nosso distincto amigo capitão Narciso Evaristo Monteiro, onde foi tratada carinhosamente, veio a esta redacção pedir para, em seu nome manifestar-á familia Narciso, o seu reconhecimento e gratidão pelo modo porque foi tratada a sua afilhada, durante os dias que lá esteve.

—

Terminaram hontem os festejos, realizados em homenagem á S. das Mercez, que constou de de triduo, missa cantada a ladainha a tarde.

A festinha correu com muita animação.

—

Continúa a guardar o leito o distincto moço Raif Cunha Lima, por cujo restabelecimento continúamos a fazer votos.

—

Para Fortaleza segue hoje a bordo do "Pernambuco", afim de continuar seus estudos na Faculdade de Direito do Ceará, o nosso digno amigo academico João Jayme de Medeiros Paes, que hontem deu-nos o prazer de sua visita.

Desejamos-lhe optima viagem e feliz resultado em seus exames.

—

O Club "Benjamin Constant," em sessão de 8 do cadente, lançou em acta em voto de pezar pela terrivel catastrophe do Chile.

Ante-hontem nesse gremio houve a posse de sua directoria.

—

Nos dias 20, 21 e 22, nenhum obito foi registado em nossa capital.

Não é máo, portanto, o nosso estado sanitario, apezar do verão terrivel que está fazendo.

—

De Guarabira, chegou hontem, acompanhado de sua Ex.ma esposa D. Elisa da Silva Bezerra, o nosso digno amigo Francisco de Assis Bezerra.

—

Vindo do Recife, acha-se entre nós o talentoso e estimado moço Symphronio Magalhães, auctor da preciosa obra "Viagem a Nova-York" ultimamente publicada.

—

Da visinha capital do Sul, veio há dias e acha-se nesta cidade, o apreciavel moço Pedro Lemos, nosso coestadano.

CORREIO

A repartição dos Correios expedirá, hoje, malas para as seguintes localidades:

Areia, Alagoa do Monteiro, Bananeiras, Barra de S. Miguel, Cabaceiras, Fagundes, Mamanguape, Pirpirituba, S. João do Cariry, São Thomé, Serra Redonda, Alagôa Grande, Cabedello, Cruz do Espirito Santo, Guarabira, Mulungú, Itabayanna, Pilar, Timbaúba, exterior, norte e sul da Republica.

Ha expedição maritima para os Estados do Brazil por todos os paquetes.

CENTRO DO ESTADO DO RIO G. DO NORTE

Registrados até 11 1/2 h da manhã.

Jornaes e impressos até 12 h. da manhã.

Cartas até 12 1/2 h. da tarde.

PERNAMBUCO, SUL DA REPUBLICA E EXTERIOR.

Registrados até 1 h. da tarde.

Jornaes e impressos até 1 1/2 h. da tarde.

O PHARMACEUTICO ROMULO DE MAGALHÃES PACHÊCO—lecciona Physica e Chimica e Historia Natural, pelo programma do Gymnasio Nacional, para exames em nosso Lyceu.

Póde ser procurado nesta redacção.

Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba

ACTA da Sessão ordinaria em 14 de Setembro de 1906.

Presidencia do Ex.mo Sr. Commendador Campello.

A hora regimental, presentes os Srs. Deputados:

Campello, Ignacio Evaristo, Botelho, padre Cyrillo, Padre Targino' Felisardo Leite, Severino Regis, Pedroza, Manoel Ferreira, João Leite, Rodrigues de Carvalho, João Lyra, Antonio Domingues, Viegas, Pinho, José de Mello, Lindolpho Correia, Padre Ignacio de Almeida, e Santa Cruz; abre-se a sessão.

O Sr. 2.º Secretario procede a leitura da acta da sessão anterior que, , é, sem debate, approvada.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

Expediente

Petição de Anacleto José de Mattos, professor publico, sollicitando contagem de tempo para sua aposentadoria.—A Commissão de Instrucção Publica.

—

Não havendo mais expediente o Sr. Presidente annunciou a hora dos requerimentos, pareceres projectos etc.

O Sr. Pedroza, apresenta um projecto de lei n.º 8 sobre Registro Municipal da propriedade territorial justificando-o mostra a utilidade da materia que contem o referido projecto e diz que aguarda sua 1.a discussão para melhor explicar a vantagem do referido projecto.

Vai a imprimir.

Não havendo quem mais tomasse a palavra passou-se á

Ordem do dia

—

Continuação da discussão do art. 61 do projecto n.º 28 do anno passado que reforma o Regimento.

Vem a discussão o art. 61 do referido projecto, não havendo quem tomasse a palavra, incerrada a discussão e posto a votos é approvado.

São approvados sem debate os arts.: 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83. 84, 85, 83, 87, 83, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 106, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, [illegible] 139, 140, 141, [illegible] 146, 147, 148, 149, [illegible] 159, 160 e 161.

Esgotada a hora o Sr. Presidente addiou para a sessão seguinte a discussão do projecto e levantou a sessão marcando a mesma ordem do dia.

—

José Campello de A. Galvão.
Presidente
Ignacio E. M. Sobrinho
1.º Secretario
Augusto A. de L. Botelho
2.º Secretario

—

ACTA da Sessão ordinaria em 15 de Setembro de 1906.

Presidencia do Exmo. Sr. Commendador Campello.

A hora regimental presentes os Srs. Deputados:

Campello, Ignacio Evaristo, Botelho, Pedroza, Pinho, Padre Ignacio d'Almeida, Padre Cyrillo, Pinto Regis, Felisardo, João Lyra, Manoel Ferreira, Lindolpho Correia, Antonio Domingues, Rodrigues de Carvalho, José de Mello, Santa-Cruz e João Leite, abre-se a sessão.

—

O Sr. 2º. Secretario procede a leitura da Acta da Sessão anterior que é approvada sem debate.

O Sr. 1º. Secretario fez a leitura do seguinte

Expediente

Petição de Epiphanio de Siqueira solicitando dispensa do imposto, por tres annos, para seu hotel, fundado n'esta capital. A Commissão de Fasenda e Orçamento.

—

Continuando a hora, para apresentação de requerimentos vem a tribuna o Sr. Deputado Padre Ignacio d'Almeida, como relator da Commissão de Redacção e apresenta a redacção final do projecto de Lei nº. 2, que autoriza o Presidente do Estado a encampar a Empresa "Ferro-Carril".

Approvada vai a sancção.

—

O Sr. José de Mello, vem a tribuna, como relator da Commissão de Instrucção Publica, para apresentar o parecer nº. 4 dado na petição em que Rodolpho Alipio de Andrade Espinola solicita contagem de tempo para aposentadoria, concluindo com o projecto de Lei que toma o nº. 10.

Vai a imprimir.

—

Não havendo quem tomasse a palavra, o Sr. Presidente annunciou a

"Ordem do Dia"

—

O Sr. 1º. Secretario procede a leitura do art. 162 do Regimento em 2ª. discussão, que foi, sem debate, approvado.

Segue-se a leitura dos arts. 163 a 272 que são postos em discussão sucessivamente e são approvados sem debate.

Passou para 3ª. discussão.

—

Não havendo numero de 20 Srs. Deputados para votação de interesse particular, o Sr. Presidente levantou a Sessão, designando para a 1ª. sessão a seguinte

"Ordem do Dia"

—

Primeira discussão do projecto n. 7.

Segunda discussão do projecto n. 5 do anno passado (Reforma Judiciaria) e do projecto n. 3 deste anno.

Terceira discussão do projecto n. 28 do anno passado sobre a reforma do Regimento.

João Lopes Machado
Presidente
Ignacio E. Monteiro Sobrinho
1º. Secretario
A. A. Lima Botelho
2º. Secretario

RENDAS FISCAES

Alfandega

MEZ DE SETEMBRO

Do dia 1.º á 23	47:749$052
Idem do dia 24	2:854$730
	50:603$782

Recebedoria de Rendas

MEZ DE SETEMBRO

Do Estado:	
Do dia 1.º á 23	33:161$919
Idem do dia 24	1:674$960
Da Santa Casa:	
do dia 1.º á 23	464$620
Idem do dia 24	0$50
Do Municipio:	
do dia 1 a 23	1:010$010
Idem do dia 24	46$000
	36:357$559

Mercado Tambiá

Mez de Setembro

RENDA DO DIA 1 A	22	711$400
» » »	23	11$200
		722$600

Foram vendidas hontem, 13 cargas de farinha e 86 kilos de peixe.

Mercado Tambiá, 24 de Setembro de 1906.

Prefeitura Municipal

SETEMBRO

Rendimento do dia 17 á 23

Da Thezouraria	578$480
Da Fonte do Tambiá	10$000
Do Jaguaribe	12$200
Da Ponte Sanhauá	101$100
Do Mercado do porto	223$900
Dos Dous Caminhos	73$800
Do Macaco	20$700
Matadouro	151$200
	1:171$380

COMMISSÃO DO MELHORAMENTOS DO PORTO DA PARAHYBA

OBSERVATORIO METEOROLOGICO

23 DE SETEMBRO DE 1906.

Horas	Pressão do ar barometro a 0	Thermometro centigrado	Humidade
7m	762,mm04	23,º2	84º
10	762,mm96	25,º9	76º
1t	761,mm23	28,º2	55º
4	750,mm46	2,8º0	64º

Horas	Tenção do vapor	Velocidade media do vento por segundo	Direcção do vento
7m	17,mm63	0,m70	SW
10	18,mm77	1,m30	SE
1t	15,mm40	2,m20	SE
4	16,mm94	1,m90	SE

Temperatura maxima	29,º50
Temperatura minima	20,º00
Evaporação em 24 horas	2m,1
Chuva total em 24 horas	0m,2
Nebulosidade media	0m,57
Thermometro sem abrigo ao meio dia: ennegrecido	40,º00
dourado	[illegible]

Estado do tempo limpo quase todo o dia; [illegible]

BOLETIM DO PORTO

23 de SETEMBRO

P-M—12hm10	—am.	0,m18
B-M—7hm00	—am.	2,m92
P-M—12hm38	—pm	0,m18
B-M—7hm18	—pm	2,m90

AUGUSTO SANTA ROSA.

Dr. Hardman

Medico-operador da S. Casa de Misericordia

R. Duque de Caxias 58—Pharmacia Londres das 12 ás 2.

Chamados a qualquer hora para dentro e fóra da cidade.

Chefatura de Policia

Estado da Parahyba, 17 de Setembro de 1906

Exm.º Monsenhor Walfredo Leal, M. D. 1.º Vice-Presidente do Estado.

Participo a V. Ex. que no dia 15 do corrente mez, de minha ordem seguio para a cidade de Campina Grande a requisição do Dr. Juiz de Direito d'aquella comarca o réo João Nepomuceno de Vasconcellos ou João Graciano da Silva vulgo João Caboclo, afim de ser submettido a julgamento na proxima sessão do jury por crime de furto, e tambem seguio para a villa do Umbuzeiro o preso de justiça Ignacio Nobrega, á requisição do Dr. Juiz Municipal d'aquelle termo para ser submettido a julgamento na proxima sessão do jury.

A' minha ordem foi recolhido a Cadeia Publica João Alves do Nascimento, remettido pelo Subdelegado de Santa Rita preso em flagrante delicto por crime de ferimentos e recolhidos de ordem do 1· Delegado Julio Secundino de Jesus e Francelino Jeronymo ambos por disturbios e relaxados da prisão de ordem da mesma autoridade, Francelino Jeronymo e Antonio Ferreira da Silva, que se achavam detidos por disturbios.

Hontem, de ordem do 1· Delegado, foi recolhido João Lins do Nascimento para averiguações policiaes e relaxados da prisão de ordem da mesma autoridade Francisco Moreno e Nathaniel Daniel de Carvalho, que se achavam detidos aquelle por disturbios e este por gatunice.

—

Dia 18

Participo a V. Ex. que, hontem, de ordem do Dr. Juiz de Direito da 1ª vara foi relaxado da prisão o preso de justiça Manoel Soares dos Santos, visto ter concluido o tempo de sentença de oito annos e nove mezes de prisão simples, a que foi condemnado pelo jury desta Capital.

De ordem do 1· Delegado desta Capital foi recolhido a Cadeia Publica José Maceno por gatunice e relaxado da prisão de ordem da mesma autoridade Julio Secundino de Jesus, que se achava detido por disturbios.

Além de quatro presos que se acham recolhidos correcionalmente, ficam existindo mais 85 aos quaes foram distribuidas as respectivas rações, que são: 61 sentenciados, 17 pronunciados, 4 indiciados e 2 alienados, sendo: 53 por crime de homicidio, 17 por crime de roubo, 5 por crime de furto, 3 por crime de ferimentos, 1 por crime de moeda falsa, 3 por crime de estupro, 1 por crime de defloramento e 2 alienados.

Saúde e fraternidade.

O Chefe de Policia,
Antonio Ferreira Balthar.

—:—

FOLHETIM (212)

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

A Peccadora

ROMANCE DE COSTUMES

VERSÃO DE
ESTEVES PEREIRA

VOLUME IV

PARTE XIV

III

O sonho

Decorrera uma hora.

Margarida, durante esses sessenta minutos tão largos para ella não se mexera, conservando-se sempre na mesma attitude; apenas, de vez em quando, lhe escapava do peito um profundo suspiro, buscando em vão advinhar a causa da notavel mudança que encontrava no filho querido da sua alma.

Leopoldo, sempre carinhoso e enamorado de sua mãe mostrara-se n'aquella noite aspero e zangado com ella; e esta conducta extranha, tratando-se de um caracter tão doce e meigo como o de Leopoldo, obdecia indubitavelmente a uma causa bastante poderosa.

Saber esta causa era formento de Margarida, porque os nossos leitores não ignoram que a peccadora vivia em perpetuos receios, temendo sempre perder a affeição de seu filho.

Todas as culpas commettidas pela mulher, esperava Margarida redimil-as no purissimo crysol dos carinhos maternaes, e muitas vezes, n'essas altas horas mortas e silenciosas da noute em que entabolamos secretos dialogos com a nossa consciencia, dissera fallando comsigo proprio.

«—Amal-o-hei tanto, rodeal-o-hei de tanta felicidade, levantar-lhe-hei um altar no sanctuario do meu coração pois estou certo que, ainda que desgraçadamente algum dia saiba a minha vergonhosa historia; terá que me perdoar e amar-me; e não verá em mim a peccadora, mas a mãe enamorada de seu filho».

Como dissémos, na alcova reinava o mais profundo silencio.

De vez em quando, Margarida dirigia um olhar para o filho, que permanecia immovel na mesma attitude, quer dizer, com a cara voltada para a parede.

—Mas, Deus meu, pensava Margarida, porque não quer elle olhar para mim? Muitas vezes tem adormecido acariciando as minhas mãos e beijando o meu rosto, porque fecha elle hoje os olhos para não me ver? Sim, sim, não me resta duvida alguma; succedeu alguma cousa que eu necessito saber.

A voz de Leopoldo interrompeu o solioquio mental de sua mãe.

Esta voz dizia em sonho:

—Annibal, escusas de m'o occultar; eu sei porque é que o teu pae não te dá licença de vires passar uns dias á minha casa de Carabanchel. Queres que t'o diga? Pois bem, dir-t'o-hei, comquanto certas cousas queimem os labios de quem as pronuncia.

«Teu pae não quer que sejamos amigos, porque não me julga digno da tua amisade, e comtudo, eu estimo-te tanto como se fôras meu irmão. Daria por ti a minha vida sem soltar um unico queixume. Mas que culpa tenho eu do que minha mãe fez em Paris?

Margarida que escutava o sonho do filho cheia de anciedade e de inquietação, levou as mãos á bocca para evitar que lhe escapasse algum grito da sua alma, angustiada despertando Leopoldo.

O que acabava de ouvir produzia uma tempestade dentro do seu coração; sentiu um frio circular-lhe todo o corpo, algumas gotas de suor frio assomaram a sua fronte pallida.

Leopoldo sabia a sua historia, indubitavelmente toda a vergonha do seu passado, e isto era horrivel espantoso para uma mãe enamorada de seu filho. Já não poderia contemplal-o sem se envergonhar de si mesma, nem beijal-o sem medo de manchar a sua casta fronte.

«Que culpa tenho eu do que fez minha mãe em Paris?» Estas palavras pronunciara-as Leopoldo em sonho e gravaram-se com caracteres de fogo na alma e na consciencia de Margarida.

Não, não lhe restava a menor duvida de que algum infame ou que algum imprudente descerrara ante os olhos de Leopoldo o véo do vergonhoso passado de sua mãe.

Começava a explicar-se-lhe o desmaio de Leopoldo; mas quem teria sido o imprudente ou falso amigo que commettera tão infame acção?

Margarida, palpitante, tremula, sentindo mortaes angustias, com o rosto inclinado para seu filho, permanecia immovel esperando novas revelações de aquelle sonho que lhe matava toda a sua felicidade e que talvez lhe roubasse o amor de meu filho.

Leopoldo, continuou dizendo, apoz uma curta pausa:

—O visconde de Bauna prometteu-me conseguir de teu pae permissão para tu vires passar uma temporada commigo; pois bem, Annibal, não te fies do visconde, porque é um falso amigo. Ah! Eu te contarei certas cousas, porque para ti não tenho segredos, pois és tão bom, que estou certo não deixarás, de me quereres, ainda que não possa dizer-te quem é meu pae.

Aqui, Margarida não poude conter nem grito, o seu rosto cobriu-se de mortal pallidez, fraquejaram-lhe as pernas, e quasi sem sentidos deixou-se cahir n'uma cadeira, murmurando:

—Oh! Deus meu! Que diz elle? Leopoldo continuava sonhando em voz alta:

—Apezar de tudo, eu amo a minha mãe, porque tem sido boa e carinhosa commigo. Todavia, ver-me-hei precisado a esconder-me de todos para que me não apontem com o dedo, dizendo:

«—Esse é o filho da peccadora!

«Oh! que vergonha para mim.

Margarida levantou-se da cadeira, impellida por uma força superior á sua vontade; as palavras de seu filho haviam-lhe penetrado no coração como espinhos agudos, produzindo-lhe uma intensa dor.

—Ah! exclamou ella. Meu filho sabe a historia de sua mãe, e ninguem lh'a póde ter revelado senão Mamerto. E' a sua vingança; mas, ai! de elle se as minhas suspeitas se convertem em realidades!

Então, Margarida, nervosa, exaltada, tremula, extranhamente agitada, approximou a sua bocca do rosto de Leopoldo, e disse:

—Acorda, meu filho, acorda; preciso fallar comtigo.

A desgraçada creança abriu os olhos, sorriu-se e abraçou-se ao pescoço de sua mãe, que ao sentir aquellas caricias não poude conter um grito de alegria.

—Estavas com um pezadelo tão grande; perdôa-me se ti acordei, disse Margarida; sem se attrever a dirigir-lhe certas perguntas; sonhavas em voz alta.

—Não me lembro de nada, respondeu Leopoldo.

—Fallavas com o teu amigo Annibal.

Leopoldo olhou para sua mãe e deixou de sorrir, e disse:

—Sim, sonho algumas vezes com elle; mas porque te não deitaste, minha mãe? Queres passar toda a noute de vella? Estou acaso tão mal, tão grave que não queres separar-te de mim?

—Não, meu filho; o medico disse-me que o teu desmaio não tinha importancia, mas que queres! nós as mães somos assim, tudo nos sobresalta quando se trata da saude de nossos filhos.

N'aquelle momento, Petra entrou trazendo na mão a garrafa da poção calmante receitada pelo medico.

(*Continúa*)

Prefeitura da Capital

Matadouro Publico

Rezes abatidas

SETEMBRO

Dia 23

Bois	10
Vaccas	0
Total	10

O Medico,
J. Hardman.

Dia 24

Bois	10
Vaccas	0
Total	10

Pelo Medico,
ALFREDO JOSÉ RABELLO.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, se faz publico, de conformidade do Artigo 29, do decreto n.º 596 de 19 de Julho de 1890, que foram archivados os seguintes contractos de sociedade commerciaes:

De Ernesto Cavalcante d'Albuquerque, e Antonio Soares Véras, á rua Buenos Ayres, da Villa d'Alagôa Grande deste Estado, n.os 10 e 11, para o commercio de algodão, couro, assucar e outros generos do Paiz, em nome collectivo, com o capital de Rs. 77:000:000, sob a firma—Albuquerque & Veras.

De José Domingos Grisa e Giwanni Petrucce, para o commercio de generos do paiz e estrangeiros, á rua Maciel Pinheiro, desta capital, com o capital de Rs. 10:000:000, sob a firma Grisa & Petrucci.

De Manoel Soares Londres e Francisco Soares Londres, para o commercio de drogas e medicamentos, nacionaes e estrangeiros, nesta praça, á rua Maciel Pinheiro n.º 78, com o capital de Rs. 25:000:000, sob a firma—M. Soares Londres & C.ª

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 24 de Setembro de 1906.

O Secretario,
ARTHUR COSTA

Secção Livre

Ao Publico

O Administrador do Mercado Publico Tambiá, tendo em vista manter toda ordem, moralidade e asseio, dentro do estabelecimento pede mui respeitosamente aos senhores paes, tutores e patrões, que bem recommendem a seus filhos, pupillos, parentes ou criados, que ao transitarem dentro do referido estabelecimento, a negocio ou a passeio portem-se com o devido respeito, e ao contrario ser-lhes-há applicado o disposto do art. 12 § 12 do Regulamento em vigor.

Mercado Publico Tambiá, em 21 de Setembro de 1906.

IZIDRO DA COSTA GADÊLHA.

Attenção

Pedro Ulysses de Carvalho, Tabellião Publico, Official do Registro geral de Hypotheca e escrivão do crime civil e commercio interino, previne ao publico que todo e qualquer trabalho relativo ao seu cartorio lhe seja directamente dirigido em sua residencia a rua das Mercez n. 109, ou a rua direita n. 62 e não ao Tabellião effectivo Jorge Chaves, que se acha licenciado por motivo de molestia.

Outro sim, que não responde por pagamento de custas e honorarios do referido cartorio feito áquelle Tabellião, o qual nenhuma autorisasão tem do abaixo assignado—para tal fim.

Parahyba 11 de Setembro de 1906.

PEDRO ULYSSES DE CARVALHO.

Vende-se

Uma familia que se retira para fóra do Estado tem para vender: duas camas de casal, uma de arame e outra de madeira, uma mobilia de junco nogueira, completa, uma dita de jurêma, incompleta, uma estante para livros, diversas bancas, mesas redondas, bahús, cabides, quadros, mesa de jantar e outros pertencentes para casa de familia.

—111—Rua Direita—111—

(5).

Photographia

Machinas, drogas e materiaes concernentes a esta arte, importa e exporta:

Joaquim Innocencio.
Rua do Camarão n.º 3.
Prenambuco.

N. B.—De psssagem por esta capital, o proprietario acceita quaesquer pedidos, bem como a execução de trabalhos photographicos, cuja exposição acha-se na Pendula Parahybana.

Dr. Octacilio

Pratica e estudos especiaes sobre molestias dos pulmões, do coração e do estomago.

CIDADE DE AREIA

Carro de aluguel

Aluga-se, para casamentos, baptisados e passaios a tratar na fabrica de Mosaico ou na rua Visconde de Inhaúma n. 12.

NOTA: Na mesma fabrica vende-se latas de azeite de carrapato a 10$000.

Alfredo Galvão

Cirurgião Dedtista

De volta de sua viagem a Timbaúba continúa a exercer sua clinica cirurgica dentaria a rua Peregrino de Carvalho n.º 9 onde espera receber a mesma consideração dos seus clientes e amigos.

Parahyba, em 18 de Setembro de 1906.

(6).

Procura-se na rua das Trincheiras n.º 41 uma bôa ama que sirva para ensinhar; o mais breve possivel.

F. A. N.

EXERCITO TERRITOTIAL

O Ex.mo Sr. Ministro ordena aos officiaes da Guarda Nacional que não deixem de usar o destinctivo que couber a cada official, para assim poderem ser reconhecidos por seus subalternos.

E' no «Capricho» que se encontra distictivo para officiaes da Guarda Nacional.

Rua Direita 54.

A INIMIGA

A PRISÃO DE VENTRE VENCIDA PELA ALOINA HOUDÈ

Graçss aos *granulos* de *Aloina Houdè*, evitam-se a appendicite, as dyspepsias, gastralgias, enxaquecas, ideias tristes, que são o cortejo acostumado da prisão de ventre. Recommendada por todos os membros do corpo medico do mundo inteiro, facilitam a digestão e acabam com a prisão de ventre mais rebelde. 1 ou 2 granulos de *Aloina Houdè* na refeição da tarde produzem, na manhã seguinte sem colicas, uma evacuação normal, continuando-se este resultado durante 2 ou 3 dias, sem ser preciso tomar mais granulos. E' recommendado o seu uso regular nas molestias de figado, collicas hepaticas e febres dos climas quentes.

Tomada por dose de 4 até 6 granulos, á noite ao deitar, a *Aloina Houdè* constitue sem contestação o melhor purgante que ha.

Vende-se em todas as boas pharmacias.—Deposito: A. Houdé, 29, rue Albouy, Paris.

Naufragio do paquete Syrio

Devido a esse enorme sinistro a pouco occorrido nos cartas de Hespanha, "O capricho" previnio a seus correspondentes em Hamburgo para embarcarem suas mercadorias em vapores seguros, e já teve avizo de estarem aqui no proximo dia 22 do corrente, previne-se o publico para o explendido sortimento. E' o Capricho—para Caprichar.

Consultorio Medico

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. Lima Filho, em sua residencia, rua Barão da Passagem, n. 132, fica a disposição de quem precizar de seus serviços profissionaes, desde 6 as 10 horas da manhã, e acceita chamados para dentro e fóra da capital.

Especialiades:— Parto, Molestias de senhoras e febres.

Vicente Rattacaso & Irmão

Acaba de receber um variado sortimento de lindos postáes de phantasia, o que ha de mais *chic* e elegante no genero.

Tambem tem á venda optimo sortimento de mosquiteiros de todos os tamanhos e de preços diversos.

N.º 13

De ordem do Cidadão Administrador desta Repartição faço publico para que chegue ao conhecimento de quem interessar, que nesta data fica installado o interposto estadoal, no pavimento terreo do edificio onde funcciona esta mesma Repartição, devendo ser ali postas as mercadorias destinadas a exportação a fim de verificar-se a qualidade e peso.

Recebedoria de Rendas da Parahyba em 24 de Setembro de 1906.

O 1.º Escripturario
Neophito Bonavides

E' na TORRE EIFFEL onde se encontrão sa melhores prensas para copia.

Attenção

Incontestavelmente a melhor goiabada Pesqueirense é a fabricada pelos Srs. Antonio Didier & Irmão, marca *Goiabeira*, registrada na Capital Federal. Vende-se em casa dos Srs. *Lemos & C.ª* e na mercearia *Maia*—Unicos Agentes.

PARAHYBA

EDITAES

Batalhão de Segurança

De ordem do Sr. Major Commandante interino, Olavo Octaviano Pinto Pessôa, faço publico que até o dia 30 do corrente mez nesta Secretaria recebem-se propostas em cartas fechadas, para o fornecimento de forragens relativamente ao ultimo trimestre do corrente anno, a saber:

Farello, sacca de 40 kilos.
Milho, kilo.
Capim, kilo.

Os artigos devem ser de 1.ª qualidade e postos n'este quartel, por conta do fornecedor.

O pagamento das forragens será feito mensalmente pelo cofre do conselho economico do Batalhão, por occasião da reunião para tomada de contas.

Nesta secretaria obterão os interessados em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, os esclarecimento nescessario.

Secretaria do Batalhão de Seguraça na Parahyba, em 22 de Setembro de 1906.

Abel Carneiro Monteiro.
Alferes Secretario.

(5).

De ordem do Sr. Capitão de Corvêta e do Porto Athanagildo Lopes da Cruz se faz publico para que chegue ao conhecimento de todos, os Artigos 396 e 400 do Regulamento das Capitanias de Portos que assim se expressão; «E' livre o exercicio da pesca para individuos matriculados como pescadores e que exerçam nas costas, portos, rios e lagôas da Republica com licença da Capitania» «E' prohibido uzar na pesca de dynamite ou qualquer outro explosivo, bem como empregar substancias toxicas, apparelhos ou instrumentos destinados a distruição do peixe.

O infractor será multado de 100$ á 200$.

Capitania do Porto, em 20 de Setembro de 1906.

MOTTA LEAL.
Secretario

Prefeitura Municipal

Edital n.º 2

De ordem do cidadão Prefeito do municipio desta cidade faço publico que se apresentaram diversos credores do Concelho Municipal na importancia de réis onze contos duzentos e doze mil duzentos e trinta e dois (11:212:232 réis), e reclamando outros mais dias para poderem apresentar seus titulos devidamente legalisados, fica prorogado até 30 deste mez, Setembro, o praso para os apresentarem nesta Secretaria.

Secretaria da Prefeitura Municipal da Cidade de Mamanguape 14 de Setembro de 1906.

O Secretario.

Ignacio Serrano Gonçalves d'Andrade.

Prefeitura da capital

Edital n. 16

De ordem do Sr. Prefeito do Municipio desta capital se faz publico que, nos termos do art. 17 do decreto n. 13 de 5 de Outubro de 1894 e de accordo com os editaes da prefeitura de ns. 8 e 11 de Julho e Agosto p. findos, foram multados em cinco mil reis os proprietarios das casas, fronteiras e muros, adiante arrolados, por não haverem feito reparos nos pssseios, ficando-lhes marcado o praso desta data a 15 de oututubro proximo para o fazerem, sob pena de ser-lhes imposta nova multa.

Os que se julgarem com direito deverão dirigir, até o fim deste mez, suas reclamações á prefeitura, ou, do contrario, pagar a mula imposta, sob pena de execução.

Pelo fiscal do 2.º districto:

RUA MACIEL PINHEIRO: ns. 37, 54, 56, 75, 116, 169, 178, 180, 182, 184, 185, 188, fronteiras annexas ás casas ns. 177 e 200, muros annexos ás casas ns. 120 e 185.

VISCONDE DE ITAPARICA: ns. 3, 6, 11, 12, 15, 35, 39, 78, 105 e 109.

BARÃO DO TRIUMPHO: ns. 5, 8, 15, 17, 20, 21, 23, 37, 67, 69 e 38.

BARÃO DA PASSAGEM: ns. 5, 63, 2, 65, 70, 85, 108; muros annexos ás casas ns. 2 è 39.

VISCONDE DE INHAUMA: ns. 1, 8, 18.

AMARO COUTINHO: ns. 12, 20, 38.

ROSARIO: ns. 45 e 51.

CARIOCA: ns. 12 e 18.

Pelo fiscal do 1.º districto:

RUA VISCONDE DE PELOTAS: ns. 9, 31, 40, 45, 50, 65, 143, muros das casas ns. 88 e 90 da rua Duque de Caxias.

MANGUEIRA: n. 3.

DUQUE DE CAXIAS: ns. 71, 63, 69 e 102.

BECCO DO CARMO: n. 10.

Secretaria da Prefeitura Municipal da Parahyba, em 20 de Setembro de 1906.

O Secretario,
Pedro de Barros Correia.

De ordem do Illustre Cidadão Inspector desta Repartição faço publico que, na conformidade do artigo 2.º do Decreto n.º 284 de 9 de Desembro do anno passado, perante a Junta desta mesma Repartição de 11 do mez de Outubro vindouro, serão sorteadas as apolices do Estado emittidas por força do Decreto n.º 180 de 26 de Dezembro de 1900, dentro da quota então verificada; bem como que são pelo presente convidados os possuidores das mesmas apolices a apresentarem propostas, com abaic, até o dia 20 d'aquelle mez, sendo preferidas as mais vantajosas a Fazenda, de accordo com o § 1.º do artigo 3.º do mencionado Decreto.

Secretaria do Thesouro do Estado da Parahyba, em 12 de Setembro de 1906.

O Secretario.
L. ARANHA DE VASCONCELLOS.

Directoria da Saúde Publica.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral de Saúde Publica, por intermedio do Sr. Dr. Inspector de Saúde dos Portos d'este Estado, faço publico que, a contar da presente data, acha-se aberta, por espaço de 90 dias, a inscripção para concurso de Medico de bordo.

O concurso constará de prova escripta, pratica e oral, versando sobre clinica medico—cirurgica de urgencia, hygiene naval, hygiene internacional e noções de bacteriologia applicados á clinica e á hygiene.

Os candidactos deverão dirigir seus requerimentos ao Dr. Director Geral, declarando n'elles se teem seus diplomas registrados n'aquella Diretoria.

Parahyba em 1.º de Setembro de 1906.

O Guarda da Saúde, servindo de Secretario.

SALUSTINO RUFO VINAGRE.

(10 vezes)

ANNUNCIOS

Reserva do ExErcito

ORDEM DO DIA 7778

Aproximando-se o dia 15 de Novembro, dia de festa Nacional, consagrado a Proclamação da Republica, de ordem do Ex.mo Sr. Ministro ficam todos os Srs. officiaes da Guarda Nacional avizados de que encontrarão no "O Capricho" distinctivos para todos os postos e para todas as armas, a preços iguaes aos do Rio de Janeiro; todos aquelles que deixarem de uzar seu distinctivo incorreram na pena maxima.

Aron Cahn & C.

(FILIAL DE CAHN FRERES & C.ª PARAHYBA)

Compram:

Algodão, Assucar, Borracha Couros, Mamona e Sementes d'Algodão, pelos melhores preços do mercado.

Possuem armazens para depozitos de mercadorias por conta dos donos mediante modica estadia.

Escriptorio á Rua Marechal Deodoro, 32.

Mamanguape

Garantia da Amazonia

Sociedade de Seguros mutuos sobre a vida Séde Social, Belem do Pará.

Avisamos aos Srs. Segurados desta Companhia, que estão em nosso poder, os respectivos recibos, para o devido pagamento em nosso escriptorio, á rua Visconde de Inhaúma N.º 25.

Parahyba, 5 de Setembro de 1906.

CANH FRÉRES & C.ª

A «Sul America»

Companhia Nacional de Seguros sobre a vida, sede social rua do Ouvidor n. 56. Rio de Janeiro, caixa postal 971.

Avizamos aos nossos segurados que nesta data nomeiamos banqueiros neste Estado, os Srs. Cahn Frére & C.ª a quem deverão ser pagos os premios de seus seguros.

Parahyba, 6 de Setembro de 1906.

Pela Companhia.

PORFIRIO CASTRO.
Agente Geral.

BURRA

Vende-se uma, nova e boa para carroça, a tratar na Fabrica de Mósaico, ou na Rua Visconde de Inhauma n. 12.

Sua Santidade Pio X

Por carta particular soubemos que a conselho do Papa o Mendes, proprietario do "O Capricho" fez pedido de um bom sortimento em artigos religiosos, alem do stok que tem em mercadorias desse genero. Como é bom catholico não pode deixar de obdecer a o referido conselho. Ao C"apricho" ao Capricho.

Advogado

—GUARABIRA—

O Bacharel Luna Pedrosa continua a advogar no civel e commercio, nesta Comarca.

Os advogados

Eugenio Ferreira da Cunha e João Pereira de Castro Pinto encarregam-se de todas as causas perante o Supremo Tribunal Federal.

Escriptorio á Rua do Rosario n. 34, sobrado.

Xarque Superior!!!

Ultima novidade neste artigo em latas de 3, 5 e 10 kilos vende-se na

—MERCEARIA MAIA—
de
MAIA & IRMÃO
19 Rua Maciel Pinheiro 19

Sitio á venda

Areia

Vende-se a propriedade Olho d'Agoa do Canto, com um quarto de legua distante d'esta Cidade, com as bemfeitorias seguintes:

Uma casa de morada muita bôa com dois secadores para café, casa com aviamento para farinha, mu açude com couqueiros, uns 25 mil pés de Cafeeiros safrejando, cerca de 400 pes de larangeira tambem safrejando, todo coberto de cajueiros, jaqueiras, mangueiras e mais fructeiras, matas com madeira de construcção; bastante varzeas para plantio de canna, todo limitado e vallado; cercado para ter-se vaccas de leite, uma optima olaria, uma grande planta de maniçoba do sertão para borracha, com proporção para sentar-se um alambique para alcool e mais vantageus que só a vista do comprador. Quem pretender dirija-se ao proprietario Marcolino Evaristo na cidade d'Areia.

Cidade d'Areia 5 de Setembro de 1906.

MARCOLINO E. DE GOUVEIA MONTEIRO.

Propriedade á venda

Vende-se a propriedade «Graça» a dois kilometros mais ou menos ao sul desta Capital, com um grande, fertil e variado terreno, adequado ao plantio da canna e quaesquer outras lavouras, contendo engenho devidamente aparelhado, movido a agua por uma roda de ferro de 40 palmos de diametro, casas de destillação, de vivenda assobradada com 7 espaçosas salas, 6 quartos, além de outros compartimentos, uma regular capella, cujas paredes tem mais de um metro de espessura um optimo açude, alimentado por uma fonte, abundante em peixes e em volume d'agua, varios sitios de fructeiras, forno de cal, viveiro de pedra e cal para peixes, boa matta, varias fontes d'agua potavel, uma grande baixa de capim, cercados em construcção etc. etc.

E' uma propriedade que, devido á natureza de seus terrenos e a sua situação, se impõe a qualquer outra em vantagens.

O motivo da venda é desejar o proprietario retirar-se do Estado

A tratar com João Lourenço de M. e Mello morador na mesma propriedade, e na Capital com o Dr. Guilherme da Silveira, á rua Nova n.º 10.

(15 vezes)

Aviso ao publico

Constando-me que alguns aguadeiros costumam vender agua de pessima qualidade disendo ser tirada em minha cacimba, resolvi d'esta data em diante atendendo pedidos de divesos frequezes marcar os meus barris com o meu nome, assim como pregar uma etiquêta na rôlha das cargas vendidas na cacimba.

Parahyba, 26 de Agosto de 1906.

A. AMORIM.

Rêdes

Especiaes, feitas no Ceará, proprias para praias.

Grande variedade de preços diversos.

Na rua Direita n. 111.

Machinas para Algodão

Marca «Aguia», de 30, 35 e 40 serras, a preços sem competencia, vendem Paiva Valente & C.ª

AGUA CASTELLO

MINERO-GAZOZA-LITHINADA-NATURAL

DE

MOURA—Portugal

«Refrigera os sãos e cura os doentes»

Premiada nas Exposições de S. Luiz e Palacio de Crystal Portuense

Grande deposito para qualquer quantidade na conhecida

MERCEARIA MAIA

19 RUA MACIEL PINHEIRO 19

Maia & Irmão

A soberana das aguas de meza é a

SALUTARIS

Vende-se na—Mercearia Maia

19—Rua Maciel Pinheiro—19

A Previdente

Scientifico que inscreveram-se Eduardo Jorge Pereira, com 28 annos. D. Maria Clementina Pereira, com 19 annos, cazados e rezidentes em Santa Rita, Bazilio Panpilio de Mello, com 23 annos, Aprigio da Costa Miranda, 33 annos, e D. Idalina da Costa Miranda, com 36 annos, cazados e rezidentes em Bananeiras, os quaes serão admittidos se não forem contestados dentro de 30 dias.

Scientifico tambem que a inscripta D. Luiza de Albuquerque Maranhão de Gouveia foi contestada por saude, devendo submetter-se a exame medico dentro de 90 dias.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 3 de Setembro de 1906.

41.º Obito

Convido os socios a recolherem a quota do 41.º obito, por fallecimento de Clemente Luiz da Fonseca Junior; sem multa até o dia 15 de Setembro e com multa de 20 % até o dia 30 do mesmo.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 31 de Agosto de 906.

Scientifico que inscreveram-se D. Anna de Azevedo Caó, com 48 annos, D. Maria Amelia Barboza de Medeiros, com 30 annos, e D. Luzia de Albuquerque Maranhão Gouveia, com 46 annos, sendo as duas primeiras cazadas e a ultima viuva, rezidentes nesta Capital as quaes serão admittidas se não forem contestadas dentro de 30 dias.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 28 de Agosto de 1906.

Scientifico que inscreveu-se o Conego Vicente Ferrer Pimentel, com 38 annos, Vigario desta Capital, o qual será admittido se não for contestado dentro de 30 dias.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 27 de Agosto de 1906.

Scientifico que inscreveu-se Tobias de Pace, com 48 annos, cazado, e residente nesta capital, o qual será readmittido se não for ocntestado dentro de 30 dias.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 14 de Setembro de 1906.

Scientifico que inscreveram-se D. Joanna Leite da Costa, com 25 annos. Oliveira Coriolano Pereira de Lucena, com 42 annos e D. Belmira Maria de Lucena, com 37 annos, cazados e residentes em Bananeiras, as quaes serão admittidos se não forem contestados dentro de 30 dias.

Scientifico tambem, que foi contestada por idade a inscripta D. Anna de Azevedo Caó, a qual deve exhibir certidão de idade dentro de 90 dias.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 30 de Agosto de 1909.

Elvidio de Andrade.
1.º Secretario,

Scientifico que increveu-se D. Francisca Moura, com 40 annos, viuva e residente n'este capital a qual será admittida, se não for contestada.

Acha-se no exercicio do cargo do 2.º Secretario da Directoria o substituto, Emilio Pinho.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 20 de Setembro de 1906.

42 obito

Convido os socios a recolherem a quota por fallecimento do Dr. José Maria Ferreira da Silva, 42 occorido; sem multa, até o dia 5 de Outubro e, com multa, até o dia 20 do mesmo mez, sob pena de eliminação.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 20 de Setembro de 1906.

O 1.º Secretario interino,
João Luiz Ribeiro de Moraes.

Cimento superior em barrica de 120 kilos

Vende-se no
MAIA & IRMÃO

Botina Elegante

Calçado CLARK

Calçado CLARK

O unico superior

Um preço só

Homens e senhoras	Meninos
25$000	20$000

Extraordinariamente confortavel, muito elegante e o mais duravel

Ypiranga— Calçado extraordinariamente forte
Ultimo modelo americano

Para homens:
20$000 e 22$000

Depositarios J. Etelvino & C.ª
Parahyba. Rua Maciel Pinheiro, 54.

CASA BOTINA ELEGANTE

(Terças sextas domingos)

Secção Commercial

Recebedoria de Rendas

Semana de 5 á 12 de Agosto de 1906.

Preços dos Generos de producção do Estado sujeitos a direitos de exportação

Genero	Preço
Aguardente de canna litro	200
Aguardente de mel Litro	150
Aguas medicinaes	5$000
Alcool litro	350
Algodão em pluma kilo	620
Dito em caroço kilo	210
Alho kilo	400
Areia de moldar kilo	020
Argilla kilo	020
Arreios para animaes	5$000
Arroz descascado kilo	400
Dito em casca kilo	050
Assucar refinado kilo	450
Dito branco kilo	300
Dito turbinado kilo	220
Dito someno kilo	200
Dito demerara kilo	190
Dito mascavado kilo	240
Dito bruto kilo	053
Aves não classificadas Uma	1$000
Borracha kilo	$900
Borra de oleo de semente de de algodão	120
Café kilo	400
Cal kilo	120
Calçados com talão	3$000
» sem talão Par	1$500
Charuto Cento	5$000
Cigarros Milheiro	7$000
Cigarrilhos kilo	1$000
Côcos Cento	5$000
Conffeti kilo	1$500
Cordas Cento	2$000
Couros de boi kilo	700
Ditos de bóde e outros kilo	1$800
Ditos verde kilo	350
Doces kilo	1$000
Dormentes Um	700
Esteiras kilo	100
Farinha de mandioca Litro	60
Fava	200
Feijão	300
Farramentas	600
Ferramenta polidas	8$000
Fio de algodão kilo	1$500
Fumo em folha kilo	$500
Dito em rolo kilo	500
Dito em corda kilo	500
Dito picado kilo	2$000
Dito desfiado kilo	2$000
Dito tanissado kilo	700
Gado vaccum Um	100$000
Dito cavallar um	100$000
Dito caprino e lanigero um	10$000
Gallinha	1$000
Gêlo kilo	200
Giz kilo	800
Gomma Litro	400
Hervas medicinaes kilo	500
Impressos kilo	2$000
Legumes não classificados	400
Madeira de construcção	2$000
Melaço litro	050
Mel de Canna	400
Mel de abelha e outros litro	800
Milho litro	60
Oleo de ricino	500
Ossos kilo	050
Oleo de semente de algodão kilo	400
Pastas de algodão kilo	050
Pau brazil	080
Perú	3$000
Pontas de boi kilo	010
Queijos kilo	1$500
Raizes medicinaes	1$000
Resinas kilo	010
Sabão kilo	500
Sêbo kilo	400
Sabugos de chifre kilo	010
Semmente d algodão kilo	020
Dito de mamona kilo	080
Solla Meio	5$500
Suino Um	20$000
Tecido de algodão kilo	1$500
Tijollo de barro Milheiro	15$000
Dito mosaico Milheiro	250$000
Tóros de madeira Cento	6$000
Toucinho kilo	1$000
Trapos de Algodão kilo	300
Vaqueta uma	4$000
Vellas de cêra kilo	600
Vinagre Litro	400
Vinho Litro	200
Xaropes medicinaes	5$000

Exportação

Taxas a que estão sujeitas as mercadorias de producção do Estado, na exportação por mar e mezas de Rendas de Guarabira, Alagoa Grande e Itabayanna, de accordo com o orçamento vigente:

Pelles em sangue de qualquer animal	25 %
Toros e achas de lenha	20 %
Couros seccos, salgados ou espichados, metal ou obras velhas, perfeitas ou inutilisadas.	15 %
Taboas, madeiras de construcção, cimento, cal, aguardente, alcool, mel, sementes de algodão e de mamona.	10 %
Borracha de qualquer especie, fumo e seus preparados.	8 %
Algodão em pluma, em caroço e os demais generos não classificados.	7 %
Assucar, café em polpa e despolpado e animaes.	5 %
Fio e tecido da Fabrica Tibiry, alcool desnaturado, productos graphicos typographico e cigarros das fabricas do Estado.	2 %

Embarque: Por volume até 80 kilos, de qualquer mercadoria 50 réis. Idem, idem maior de 80 kilos 10 réis.

Caridade: Por volumes de algodão e assucar qualquer que seja o pezo 100 réis. Idem, idem, de outra mercadoria, qual quer que seja o pezo 50 réis.

Algodão do sertão	15 k		8$000
» 1.ª	»	»	8$200
» mediano	»	»	8$400
Semente de mamona	»		1$100
Caroço de Algodão	»	»	$200
Café	»	»	7$400
Assucar bruto	»	»	1$200
Areia de moldar	»	»	$250
Courinhos cento			120$000
Couros seccos espichados			$700
» » salgados			$700
Borracha de maniçoba			1$800
» » mangabeira.			$800

AVISOS MARITIMOS